

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI - CURITIBA-PR– FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		02	1 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

O QUE É:

Aas palestras ao público são importantes instrumentos de reflexão e meditação para o despertar de uma consciência crítica e ativa do indivíduo em relação ao seu processo de vida, trazendo instrumentos e instruções fundamentais ao gerenciamento de seu cotidiano.

As palestras devem ser muito bem preparadas, pois elas são muitas vezes o primeiro contato do público externo com a visão da SBEE.

OBJETIVO:

A finalidade desse documento é passar orientações gerais de como planejar e realizar palestras ao público que frequenta a SBEE, com o objetivo de preparar a palestra de forma didática e clara.

Para ajudar e dar maior qualidade às palestras, recomendamos, além da leitura das obras de Kardek, a leitura das obras psicografadas e psicofonadas, publicadas pela SBEE, bem como as obras de autoria do Prof Maury Rodrigues da Cruz. Uma relação está disponível no final deste documento.

Um dos grande objetivos da SBEE é trazer uma nova contextualização da Doutrina dos Espíritos, por isso recomendamos que as palestras sejam fundamentadas nas obras publicadas pela SBEE.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PALESTRAS AO PÚBLICO DA SBEE:

Planejamento da palestra:

O primeiro passo é planejar a palestra, com duração de 20 minutos. É muito importante dedicar um tempo para escolha do tema e as pesquisas que deverão ser realizadas sobre o tema escolhido.

As pesquisas devem incluir as obras de Codificação da Doutrina Espírita, as obras da SBEE como livros do Professor Maury Rodrigues da Cruz e os Cadernos de Psicofonia do Irmão Grimm e mensagens dos Espíritos Orientadores (Dr.Leocádio, Irmão Grimm e Irmã Marina).

Toda palestra deve seguir os seguintes passos: Introdução, desenvolvimento e conclusão. (ver página 3).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI - CURITIBA-PR– FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		02	2 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PALESTRAS AO PÚBLICO DA SBEE:(Continuação...)

Há também várias palestras gravadas realizadas por médiuns da SBEE sobre diversos temas do universo da Doutrina Espírita, as quais poderão servir como referências. Essas palestras podem ser encontradas nos endereços/links abaixo:

Site SBEE: www.sbee.org.br
Blog CADE: cade-2019.blogspot.com
YouTube SBEE: www.youtube.com/@SbeeOrgBr

Outras obras poderão ser utilizadas para pesquisas desde que tenham respaldo científico e/ou que seus conteúdos estejam em concordância com o projeto político-pedagógico da SBEE. Recomendamos ponderação na escolha de autores, pois ainda que sejam populares, os seus conteúdos podem não estar alinhados com a filosofia da SBEE resultando em distorção das mensagens espíritas.

Muito embora o planejamento da palestra seja essencial, ele não pode transformar-se em uma “camisa de força”. É importante que o médium tenha abertura e sensibilidade para o extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para aquele grupo de pessoas. Feita esta observação, devemos ter o cuidado de expressar afirmações que sejam plausíveis e que representem a estrutura doutrinária (os princípios e os fundamentos básicos da Doutrina dos Espíritos).

É fundamental preparar uma palestra dentro do tempo disponível. Recomendamos que as palestras tenham duração entre 20 minutos para palestras que antecedam o atendimento público e até 35 minutos para palestras específicas (quando houver convite público específico para a palestra). Cabe lembrar que as palestras devem ser estruturadas em introdução, desenvolvimento e conclusão conforme será explicado melhor na página 3.

Orientações Pré-Palestra

Acolhimento

É fundamental acolher todas as pessoas que visitam a SBEE. Acolher significa tratar as pessoas com afeto, empatia e alteridade. É muito importante dar atenção e prestar orientações/informações às pessoas durante todo o tempo que permanecerem na SBEE.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	3 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PALESTRAS AO PÚBLICO DA SBEE:(Continuação...)

Prece

Todos os trabalhos realizados na SBEE devem ser iniciados com uma prece.

“Prece é instrumento de comunicação plena do espírito. Diálogo interior por meio do qual o ser faz o alcance da unidade com a criação e com o Criador”. (Irmão Antônio Grimm)

Aprece é um diálogo com Deus buscando sempre auxílio e maior compreensão do verdadeiro significado da vida.

Não há fórmulas para proferir uma prece. Ela deve ser genuína, fonte de inspiração para o aperfeiçoamento do espírito, renovação dos sentimentos de fé e esperança, momento de agradecimento por todas as conquistas alcançadas.

É propício também agradecer pela oportunidade de estarmos reunidos em uma Casa Espírita buscando a promoção de uma cultura de amor, paz e bem para o planeta.

PALESTRA

Toda palestra deve seguir os seguintes passos:

a) Introdução

Devemos sempre reforçar para as pessoas que o Centro Espírita é uma casa do saber, de pensamento crítico e que a Doutrina Espírita ensina a pensar e não o que pensar.

Todos que procuram a Casa Espírita buscam algo para suas vidas: uma palavra de amor, paz, esperança, coragem, etc. Portanto, a mensagem espírita deve ir de encontro com as expectativas do público,mas principalmente, deve encorajá-lo à mudança de comportamento para melhoramento do espírito.

Por isso, é muito importante contextualizar o tema que será apresentado ao público de forma a aproximar o conteúdo com o cotidiano das pessoas e promover a meditação e a reflexão sobre a condução de suas vidas. É oportuno introduzir algumas perguntas para as pessoas pensarem (mas não fazer perguntas para elas responderem).

A introdução deve durar em torno de 5 minutos. Fale pausadamente e procure olhar para as pessoas.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	4 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PALESTRAS AO PÚBLICO DA SBEE: (Continuação...)

b) Desenvolvimento

Nessa parte da palestra, o tema será apresentado com base nas pesquisas realizadas. Poderão ser apresentados: definições, exemplos, citações de obras e a importância/relevância do tema na vida das pessoas. Algumas perguntas poderão ser feitas também para meditação e reflexão das pessoas (elas não precisam responder em voz alta, mas responder a si mesmas).

Como mencionado anteriormente, é muito importante que o médium esteja sensível a uma mentalidade extramental para que possa deixar fluir o que realmente é necessário para o público que o assiste.

O desenvolvimento da palestra deve durar em torno de 10 minutos, com exceção nas palestras específicas (quando houver convite público específico para a palestra). Fale pausadamente e procure estabelecer empatia com as pessoas.

c) Conclusão

O tema apresentado deve ser conduzido naturalmente e a uma conclusão. As pessoas devem entender qual a importância daquele tema em suas vidas.

É essencial entender que o tema não será esgotado na palestra. O público deverá compreender que o desafio maior será lidar com todo conhecimento e aprendizado adquiridos a partir desse encontro e o quão dispostos estão para mudar comportamento.

Algumas perguntas também poderão ser feitas no sentido de promover meditação e reflexão das pessoas em relação às suas vidas.

A conclusão deve durar em torno de 5 minutos.

PÓS-PALESTRA

Agradecimento

Após a conclusão da palestra, os médiuns devem agradecer a presença de todos.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	5 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA PALESTRAS AO PÚBLICO DA SBEE: (Continuação...)

Orientações gerais

- Após o agradecimento, os médiuns devem prestar as orientações gerais para as atividades seguintes, como por exemplo, o passe.
- Pedir aos irmãos que vieram buscar o passe que permaneçam em seus lugares.
- Falar que ao adentrar o espaço da SBEE, eles já começaram a ser atendidos pela equipe espiritual.
- Falar que ao participarem do passe eles serão atendidos pelos médiuns e também pelos espíritos que atuam na SBEE.

Informações gerais/convites

Os médiuns devem também aproveitar a oportunidade de informar e convidar o público para as demais atividades do Núcleo, como por exemplo: participarem dos Grupos de Exercício Mediúnico, visita ao MUNESPI e outros eventos da SBEE.

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA:

Perfil da palestra:
A palestra deve ser informativa e esclarecedora. Os temas são sobre a Doutrina dos Espíritos, esclarecimentos a seu respeito e aplicação cotidiana. A linguagem deve ser simples e direta. O tema da palestra é, preferencialmente, um só, permitindo ao palestrante esclarecer e exemplificar de várias formas, facilitando assim o entendimento por parte dos presentes. O objetivo da mensagem é esclarecer, fortalecer, encorajar os presentes. Toda palestra devem apresentar Introdução, desenvolvimento e conclusão. (rever página 3)

Conteúdo da palestra:
Os visitantes vão à SBEE para se fortalecerem. Assim, a palestra busca esclarecer ou lembrar aos presentes aspectos importantes que os ajudam no dia-a-dia. Exemplos: a justiça universal, o livre-arbítrio, o autoconhecimento, o amor, a temporariedade da matéria, a igualdade entre as pessoas, entre outros temas. Desta forma, a palestra (em seu desenvolvimento) deve apresentar, explicar, correlacionar informações de forma simples e clara, facilitando o entendimento por parte dos presentes, promovendo a percepção de aspectos como: esperança, fé, coragem, determinação, resignação (mas não passividade), serenidade, compreensão, etc. A expectativa é que as pessoas se fortaleçam, entendendo que são capazes, que podem realizar e que vão realizar (mais cedo ou mais tarde, segundo o seu entendimento e ações).

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	6 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE A PALESTRA (continuação):

Cuidados com o conteúdo e linguagem:

A mensagem não deve diferenciar posições de homem, mulher, jovem, idoso, criança, níveis de instrução, padrões materiais, condição profissional, etc. Não deve haver citação a aspectos políticos, esportivos, econômicos. O palestrante não fala de si próprio na palestra. O palestrante é veículo de uma mensagem universal, especialista, alternativa, individual. Outras religiões, preferencialmente, não devem ser mencionadas, mas, se forem, o conteúdo da mensagem deve salientar que, independentemente da religião que a pessoa siga, o importante é que construa o bem. Temas controversos não devem ser abordados (exemplo: aborto).

Cuidados com perguntas ao público:

É recomendado que os palestrantes não façam perguntas diretas ao público. Isso porque, além de constranger a pessoa (que não quer se expor publicamente), pode abrir espaço para outras questões fora do tema e do objetivo da palestra. O palestrante pode, no entanto, propor uma reflexão e uma meditação sobre alguns pontos, como por exemplo: *“É importante fazermos uma reflexão cotidiana e perguntarmos a nós mesmos se a qualidade de nossos pensamentos e, sobretudo, de nossas ações estão contribuindo para nosso aprimoramento espiritual ou para formação de uma cultura do bem e de um mundo melhor”*.

Perfil do público no salão:

O público do auditório é diversificado. Pessoas sentindo-se bem, outras doentes, níveis diversos de instrução, jovens, adultos, idosos.

Expressão do palestrante:

A fala deve ser forte (não agressiva, mas consistente). O vocabulário não deve ser complexo, pois o público é diversificado em vários aspectos, dentre os quais, formação e informação. O palestrante representa a SBEE. Os visitantes vão à SBEE para ouvir mensagens que mostrem caminhos. Portanto, o palestrante deve mostrar consistência e domínio sobre o tema, sobre sua própria convicção a respeito do conteúdo sobre o qual está falando. A palestra não precisa (e nem deve) ser triste. Ao contrário, é um conteúdo de esclarecimento e, portanto, de 'libertação' com base no livre-arbítrio de cada um. Logo, é um momento sério, mas também sereno, de esperança, de renovação. É uma mensagem de respeito e fraternidade (fundamentada na lógica, no entendimento da Doutrina, na aplicação prática) do palestrante para com os presentes.

Conduta do palestrante:

Realizar a palestra em pé à frente do público usando o jaleco branco. É importante ressaltar que quanto melhor preparação e maior domínio do conteúdo sobre o tema da palestra, os palestrantes terão mais segurança e prontidão para responderem às expectativas do público.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	7 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

ORIENTAÇÕES GERAIS AOS PALESTRANTES:

O palestrante deve sempre lembrar que, naquele momento, está representando a Instituição SBEE. Ou seja, precisa ter muita cautela ao querer expressar opiniões pessoais durante suas falas. É necessário evitar temas e exemplos polêmicos, que podem desviar o curso da palestra, prejudicar o fluxo do conteúdo, afastar a atenção das pessoas e gerar ruídos na comunicação. Um exemplo comum é “política”, tema que gera grandes polarizações e confunde o público sobre os propósitos da casa religiosa. Devemos evitá-lo.

A Doutrina Espírita é cristã e evolucionista, portanto, está assentada em uma ordem de serenidade, compreensão, respeito a diversidade, perdão e caridade. É fundamental não criticar diretamente outras religiões ou núcleos religiosos durante as palestras, afinal, nosso propósito não é doutrinar ou trazer pessoas para a nossa Instituição. O público da SBEE é composto por pessoas de diversas religiões, formações, bases culturais e sociais, por isso, é necessário sempre ser respeitoso com outras ideias e doutrinas.

Como evolucionistas, sabemos que a verdade está em construção, sempre. Seria incoerente agirmos como se fôssemos o proprietário da verdade. Devemos ressaltar e defender os princípios que acreditamos, claro, mas sem agredir o contraditório e o diverso.

O espaço religioso é feito de harmonia e equilíbrio, por isso é fundamental que o palestrante não seja agressivo nas suas palavras e nos seus gestos. Toda sua expressão deve ser de paz e serenidade. Devemos sempre lembrar que nosso público é formado por pessoas que passam por momentos muito difíceis (fisicamente, emocionalmente, moralmente), estão sensibilizadas e frágeis, portanto, nossa cautela precisa ser exponencial com tudo o que falamos, afirmamos, sugerimos e fazemos nas palestras públicas.

E, por fim, vale ressaltar que o objetivo da palestra não é convencer o público ou convertê-lo. Nem gerar um espetáculo ou conquistar aplausos. Um bom palestrante é humilde, transparente em seus propósitos, sincero em suas ideias, sólido em seus valores, suave em sua comunicação. Educa com respeito ao momento de cada um que ouve, traz exemplos positivos, sensibiliza com os princípios do Espiritismo, engrandece sempre as pessoas com afirmações positivas e construtivas.

Todos os palestrantes deverão ser credenciados mediante aprovação junto à Presidência da SBEE. Os interessados em se credenciar, deverão preparar e apresentar ao Presidente da SBEE ou pessoas indicadas por ele, pelo menos 2 palestras para avaliação quanto ao atendimento aos requisitos estabelecidos neste documento.

Atenção: recomendações relacionadas a área da saúde devem ser realizadas exclusivamente por profissionais da área da saúde.

	S.B.E.E – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS ESPIRITAS RUA 29 DE JUNHO, 504 – TINGUI – CURITIBA – PR – FONE 3256-4383 WWW.SBEE.ORG.BR	Revisão nº.	Pág. deste D.O
		01	8 de 8
		Data da última revisão:	
		13/01/2024	

DOCUMENTO ORIENTATIVO – D.O. nº 32 – PALESTRAS AO PÚBLICO (Sede)

REFERÊNCIAS/LEITURAS RECOMENDADAS:

- CRUZ, M. R. Antropologia Espírita - Campo de estudo, fátologia espírita, mediunidade, produto mediúnico, cultura espírita. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. Cadernos de Psicofonia pelo Espírito Antonio Grimm. Curitiba: SBEE (1994-2019). Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. Ensaio sobre Meditação e Reflexão. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. Espiritismo e Currículo – Uma proposta para o estudo doutrinário e o exercício mediúnico. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. Espiritismo e exercício mediúnico. Curitiba: SBEE. CRUZ,
- CRUZ, M. R. O Centro Espírita como Agência Social. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. O Médiun como Sujeito Transdimensional. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. O Médiun e o Exercício Mediúnico. Curitiba: SBEE.
- CRUZ, M. R. Missão Mediúnica. Curitiba: SBEE
- KARDEC, A. A gênese.
- KARDEC, A. O céu e o inferno – ou justiça divina segundo o Espiritismo.
- KARDEC, A. O evangelho segundo o Espiritismo.
- KARDEC, A. O livro dos espíritos.
- KARDEC, A. O livro dos médiuns.
- KARDEC, A. O que é Espiritismo.
- KARDEC, A. Obras póstumas.